



Domínio de Autonomia Curricular (DAC)

**“CONSOLIDAR A MUDANÇA...**

**...Aprender Português e Matemática”**



Domínio de Autonomia Curricular (DAC)  
“CONSOLIDAR A MUDANÇA...  
...Aprender Português e Matemática”



O domínio de autonomia curricular (DAC) tem como objetivo reformular e inovar estratégias que possibilitem aos docentes de Português e de Matemática do Agrupamento a melhoria do ensino prestado dentro e fora das salas de aula, sendo criado um elo entre a escola, a família e os parceiros da comunidade local.

*“Departamento de Línguas e Ciências Sociais e Humanas”*

*“Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais”*

## ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO

2 APRESENTAÇÃO

3 FINALIDADES

4 APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

5 INTERVENIENTES

6 METODOLOGIAS / ESTRATÉGIAS

7 CALENDARIZAÇÃO

8 MONITORIZAÇÃO

9 AVALIAÇÃO DA MEDIDA

10 CONCLUSÃO

11 BIBLIOGRAFIA



## 1

## INTRODUÇÃO

O atual contexto de mudança e de inovações curriculares acarreta novos desafios aos docentes, aos alunos, aos encarregados de educação. Para *Leithwood* são quatro os caminhos que regulam o processo de aprendizagem do aluno: o caminho racional, emocional, organizacional e familiar. Desta forma, os professores de Português e de Matemática no Agrupamento de Escolas de Fronteira enfrentam nas suas aulas dificuldades acrescidas na procura de resultados que promovam o sucesso educativo. Confrontados com mudanças ao nível das metodologias a implementar, das tarefas que necessitam realizar e da resposta aos impulsos emergentes no meio onde estão inseridos, estes profissionais da educação procuram respostas urgentes para resolver os problemas e as fragilidades nestas áreas do conhecimento humano.

“Pode-se, então, sustentar que o funcionamento em projeto, como modo de vida de um estabelecimento escolar, é favorável tanto às mudanças endógenas quanto à assimilação ativa das reformas”. (*Thurler*)

## 2

## APRESENTAÇÃO

“Consolidar a Mudança... Aprender Português e Matemática”, surge como consequência do relatório da avaliação externa do agrupamento (IGEC 2014) “A implementação de estratégias concertadas entre os diferentes órgãos e estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, de modo a contribuir para a melhoria dos resultados dos alunos” e do projeto “Projeto em Contexto de Mudança... Aprender Português e Matemática”.

O domínio de autonomia curricular (DAC) tem como objetivo reformular e inovar estratégias que possibilitem aos docentes de Português e de Matemática do Agrupamento a melhoria do ensino prestado dentro e fora das salas de aula, sendo criado um elo de ligação entre a escola, a família e os parceiros da comunidade local.

Os docentes dos Departamento de Línguas e Ciências Sociais e Humanas e Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais consideram que é importante continuar a promover estratégias de ensino e de aprendizagem, capazes de assegurar uma melhoria dos desempenhos dos alunos que evidenciam maiores dificuldades de aprendizagem, não esquecendo o apoio e o incentivo aos alunos que revelam bons desempenhos.

Este domínio de autonomia curricular (DAC) integra-se no PROJETO EDUCATIVO / PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA – PROJETO DE AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR / PLANEAMENTO ESTRATÉGICO (PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA) como medida de implementação / impacto direto. Assim sendo, esta é uma atividade pedagógica com alunos.

No ano letivo 2017/2018, após o balanço da avaliação do 2.º período, verificou-se a necessidade de um reajustamento da medida, tendo sido detetadas as seguintes situações/problemas que justificam o reajustamento:

- Insucesso num número significativo de alunos a Português e a Matemática, com preocupante incidência nesta última disciplina;
- Discrepância nos desempenhos escolares dos alunos nas disciplinas acima referidas;
- Famílias desestruturadas que influenciam o desempenho escolar dos alunos;
- Problemas de indisciplina / comportamento que dificultam a aprendizagem;
- Dificuldades de aprendizagem em determinadas áreas do saber fundamentalmente nas disciplinas de Português e Matemática;
- Falta de motivação de um número significativo de alunos;

- Inconsistente o acompanhamento de alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.

## 3

## FINALIDADES

- Identificação dos principais aspetos a melhorar tendo como referenciais as “Aprendizagens Essenciais” elaborados para os anos de escolaridade e disciplinas envolvidas:

**PORTUGUÊS**

- Em concreto, no 5.º ano de escolaridade, a aula de Português estará orientada para o desenvolvimento da:
  - + competência da oralidade (compreensão e expressão) com base em textos/discursos de géneros adequados a propósitos comunicativos como expor, narrar (recontar, contar) e defender uma opinião;
  - + competência da leitura centrada predominantemente em textos orientados para informar, expor e/ou explicar (verbete de dicionário e de enciclopédia), para comunicar formalmente uma situação ou assunto (carta formal) e para relatar ou narrar;
  - + educação literária com aquisição de conhecimento de aspetos específicos do texto narrativo, com progressiva autonomia no hábito de leitura de obras literárias e de apreciação estética;
  - + competência da escrita que inclua saber descrever, elaborar uma narrativa com descrições (e eventualmente diálogo) e manifestar uma opinião fundamentada em argumentos válidos;
  - + competência gramatical por meio de um progressivo conhecimento sobre aspetos básicos de diversos planos (fonológico, morfológico, das classes de palavras, sintático, semântico, textual-discursivo).
- Em concreto, no 7.º ano de escolaridade, a aula de Português estará orientada para o desenvolvimento da:
  - + competência da oralidade (compreensão e expressão) com base em textos/discursos de géneros adequados a propósitos comunicativos como expor, informar, narrar, descrever, expressar sentimentos e persuadir;
  - + competência da leitura centrada predominantemente em biografias, em textos de géneros jornalísticos de opinião (artigo de opinião, crítica) e em textos e discursos da esfera da publicidade;
  - + educação literária com aquisição de conhecimento de aspetos formais específicos do texto poético e do texto dramático, com progressiva autonomia no hábito de leitura de obras literárias e de apreciação estética;
  - + competência da escrita que inclua obrigatoriamente saber escrever resumos, sínteses, textos elaborados para exposição de conhecimentos e ideias, para partilha de opinião, narrativas, biografias, guiões de entrevista e comentários;

- + competência gramatical por meio de um progressivo conhecimento sobre aspetos básicos de diversos planos (fonológico, morfológico, das classes de palavras, sintático, semântico e textual-discursivo).

## **MATEMÁTICA**

- No que se refere aos temas e conteúdos de aprendizagem, a ação do professor no 2.º ciclo (5.º Ano) deve ser orientada por forma a que, relativamente a:

- + *Números e Operações*

Os alunos prossigam no desenvolvimento do sentido de número e da compreensão dos números e das operações, bem como da fluência do cálculo mental e escrito.

Neste ciclo, aprofunda-se o estudo dos números racionais não negativos na representação decimal e na forma de fração, introduzindo-se a representação em percentagem e o numeral misto, e alarga-se o estudo aos números inteiros.

- + *Geometria e Medida*

Os alunos prossigam no desenvolvimento da capacidade de visualização e na compreensão de propriedades de figuras geométricas, alargando-se o estudo de sólidos geométricos e de figuras planas e o estudo das grandezas geométricas e das isometrias do plano.

Neste ciclo, o perímetro é trabalhado com outras figuras geométricas, como o círculo e polígonos irregulares, e é introduzido o estudo das fórmulas para o cálculo de áreas e volumes — do triângulo e do círculo, e dos prismas retos e do cilindro, respetivamente. Nas isometrias dá-se especial atenção à reflexão e à rotação.

- + *Álgebra*

Os alunos desenvolvam o pensamento algébrico, bem como a capacidade de representar simbolicamente situações matemáticas e não matemáticas.

Neste ciclo, aprofunda-se o estudo das propriedades das operações e a sua generalização, bem como o uso da linguagem simbólica para descrever e representar relações matemáticas. São introduzidas as expressões numéricas para traduzir matematicamente uma dada situação e estudadas sequências e regularidades com a determinação de leis de formação e, se pertinente, de expressões algébricas que as representam. É também introduzida a noção de proporcionalidade direta, bem como os conceitos de razão e proporção associados.

- + *Organização e Tratamento de Dados*

Os alunos prossigam no desenvolvimento da capacidade de compreender e de produzir informação estatística.

Neste ciclo, prossegue a exploração, análise e interpretação de informação de natureza estatística e a realização de estudos que envolvam a linguagem e procedimentos estatísticos. Alarga-se o estudo a variáveis contínuas e a representações gráficas de dados com os gráficos de linhas e circulares, e introduzem-se a noção de frequência relativa e as medidas estatísticas — média, moda e amplitude.

- + *Resolução de problemas, Raciocínio e Comunicação*

Os alunos desenvolvam a capacidade de resolver problemas em situações que convocam a mobilização das novas aprendizagens nos diversos domínios, e a análise de estratégias e dos resultados obtidos.



Os alunos desenvolvam a capacidade de raciocinar e de argumentar matematicamente, formulando e testando conjecturas, bem como a capacidade de analisar os argumentos de outros. Os alunos desenvolvam a capacidade de comunicarem em matemática, oralmente e por escrito, e progridam na utilização da linguagem matemática própria dos diversos conteúdos estudados na expressão e discussão das suas ideias, procedimentos e raciocínios.

- No que se refere aos temas e conteúdos de aprendizagem, a ação do professor no 3.º ciclo (7.º Ano) deve ser orientada por forma a que, relativamente a:

- + *Números e Operações*

Os alunos prossigam no desenvolvimento do sentido de número e da compreensão dos números e das operações, bem como da fluência do cálculo mental e escrito.

Neste ciclo, o estudo alarga-se aos números racionais, positivos e negativos, e introduzem-se os números irracionais de modo a se chegar ao conjunto dos números reais. São também trabalhadas a relação de ordem, os intervalos de números, o cálculo aproximado e a notação científica.

- + *Geometria e Medida*

Os alunos prossigam no desenvolvimento da capacidade de visualização e na compreensão de propriedades de figuras geométricas, alargando-se o estudo de sólidos geométricos e de figuras planas e das grandezas geométricas, bem como das transformações geométricas.

Neste ciclo, aprofunda-se o estudo dos triângulos, e quadriláteros e o estudo das figuras e grandezas geométricas é alargado a outras figuras — trapézios, pirâmides, cones, esfera — e com a introdução das fórmulas para o cálculo das áreas ou volumes respetivos. São estudadas as relações de igualdade geométrica e a relação de semelhança, bem como as razões trigonométricas no triângulo retângulo. A noção de demonstração é introduzida a partir do estudo do Teorema de Pitágoras.

- + *Álgebra*

Os alunos prossigam no desenvolvimento da linguagem e do pensamento algébricos, alargando e aprofundando o estudo das relações matemáticas.

Neste ciclo, são estudadas as equações de 1.º e 2.º grau e sistemas de equações do 1.º grau, e introduzem-se as inequações. A proporcionalidade direta e a proporcionalidade inversa, aqui introduzida, são estudadas como funções.

- + *Organização e Tratamento de Dados*

Os alunos prossigam no desenvolvimento da capacidade de compreender e de produzir informação estatística.

Neste ciclo, aprofunda-se a exploração, análise e interpretação de informação de natureza estatística e a realização de estudos que envolvam a linguagem e procedimentos estatísticos. Alarga-se o estudo das medidas estatísticas com a inclusão da mediana, quartis e amplitude interquartis e desenvolvendo as noções de população e amostra. É também introduzido o estudo do conceito de probabilidade.

- + *Resolução de problemas, Raciocínio e Comunicação*

Os alunos desenvolvam a capacidade de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens nos diversos domínios, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados.

Os alunos desenvolvam a capacidade de raciocinar indutiva e dedutivamente, com a formulação, teste e demonstração de conjeturas, e de argumentarem matematicamente, progredindo na fundamentação das suas ideias e na análise dos argumentos de outros.

Os alunos desenvolvam a capacidade de comunicar em matemática, oralmente e por escrito, com a utilização da notação e simbologia matemáticas próprias dos diversos conteúdos estudados, e progridam na fluência e no rigor com que representam, exprimem e discutem as suas ideias, procedimentos e raciocínios.

- Promoção dos resultados internos nas disciplinas de Português e Matemática;
- Aproximação entre os resultados da avaliação externa da Unidade Orgânica e os resultados nacionais.

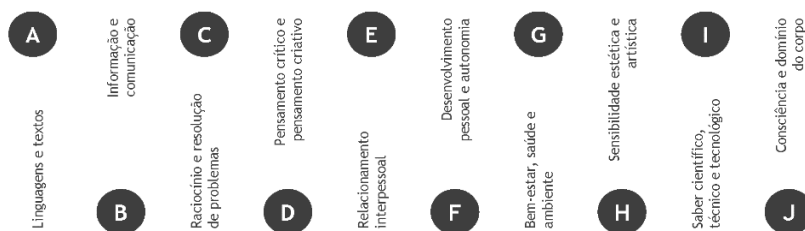
## 4

## APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

### APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS

As Aprendizagens Essenciais são um conjunto comum de conhecimentos a adquirir, identificados como os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina, tendo, em regra, por referência o ano de escolaridade ou de formação. Assim, serão estas as Aprendizagens Essenciais, em articulação com o Perfil dos Alunos a adquirir com a implementação/desenvolvimento deste domínio de autonomia curricular (DAC):

#### ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)



### PORTUGUÊS (5.º Ano)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
Domínio	O aluno deve ficar capaz de:	(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	
ORALIDADE			
LEITURA			
EDUCAÇÃO LITERÁRIA			
ESCRITA			
GRAMÁTICA			

### PORTUGUÊS (6.º Ano)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
Domínio	O aluno deve ficar capaz de:	(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	
ORALIDADE			
LEITURA			
EDUCAÇÃO LITERÁRIA			
ESCRITA			
GRAMÁTICA			

### MATEMÁTICA (5.º Ano)

TEMA	AE: OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
Conteúdos de aprendizagem	Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam	Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e de grupo, tenham oportunidade de:	

capazes de:

<p><b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b></p> <p>Números naturais</p> <p>Números racionais não negativos</p>
<p>Resolução de problemas</p> <p>Raciocínio matemático</p> <p>Comunicação matemática</p>
<p><b>MEDIDA</b></p> <p>Figuras planas e sólidos geométricos</p> <p>Medida</p> <p>Resolução de problemas</p> <p>Raciocínio matemático</p> <p>Comunicação matemática</p>
<p><b>ÁLGEBRA</b></p> <p>Expressões numéricas e propriedades das operações</p> <p>Resolução de problemas</p> <p>Raciocínio matemático</p> <p>Comunicação matemática</p>
<p><b>ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS</b></p> <p>Representação e interpretação de dados</p> <p>Resolução de problemas</p> <p>Raciocínio matemático</p> <p>Comunicação matemática</p>


## MATEMÁTICA (6.º Ano)

**TEMA**  
Conteúdos de aprendizagem

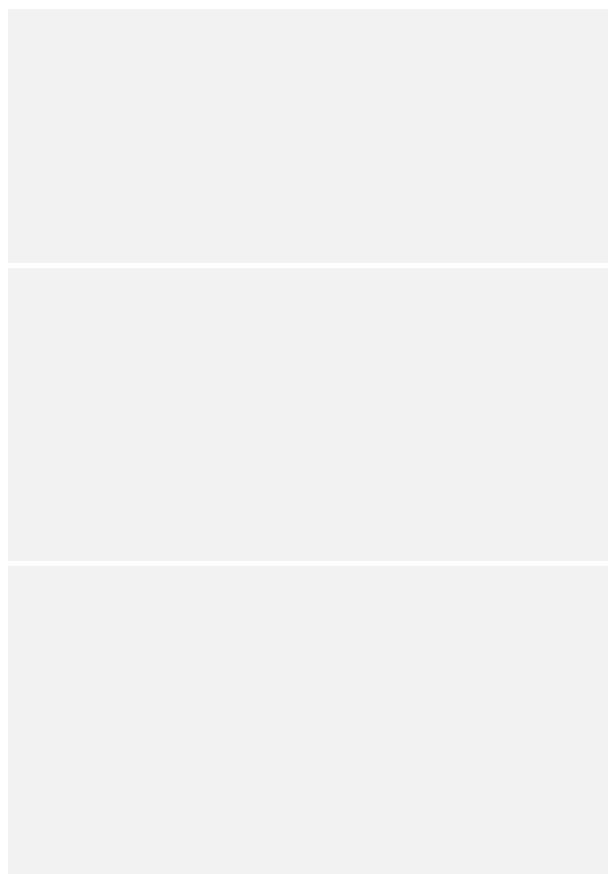
**AE: OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**  
Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:

**PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM**  
Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e de grupo, tenham oportunidade de:

**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**

<p><b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b></p> <p>Números naturais</p> <p>Números racionais não negativos</p>
<p>Resolução de problemas</p> <p>Raciocínio matemático</p> <p>Comunicação matemática</p>
<p><b>MEDIDA</b></p>


<p>Figuras planas e sólidos geométricos</p> <p>Medida</p> <p>Resolução de problemas</p> <p>Raciocínio matemático</p> <p>Comunicação matemática</p>
<p>ÁLGEBRA</p> <p>Expressões numéricas e propriedades das operações</p> <p>Resolução de problemas</p> <p>Raciocínio matemático</p> <p>Comunicação matemática</p>
<p>ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS</p> <p>Representação e interpretação de dados</p> <p>Resolução de problemas</p> <p>Raciocínio matemático</p> <p>Comunicação matemática</p>



## MATEMÁTICA (7.º Ano)

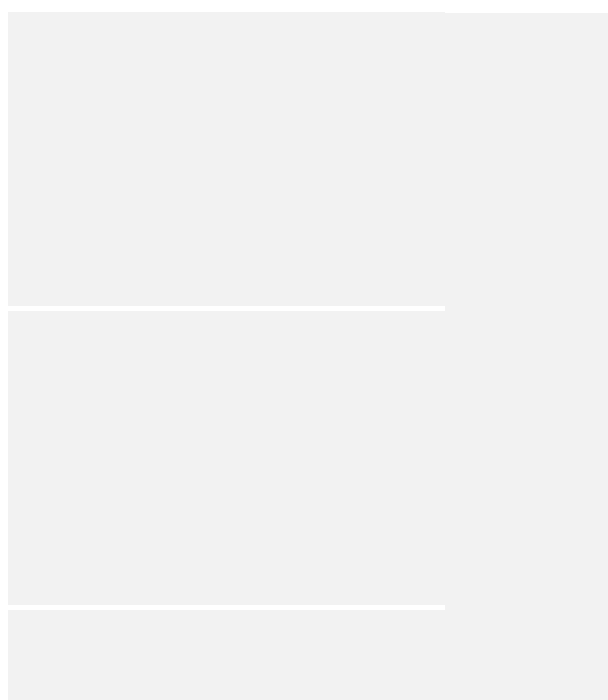
**AE: OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**  
 Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:

**TEMA**  
 Conteúdos de aprendizagem

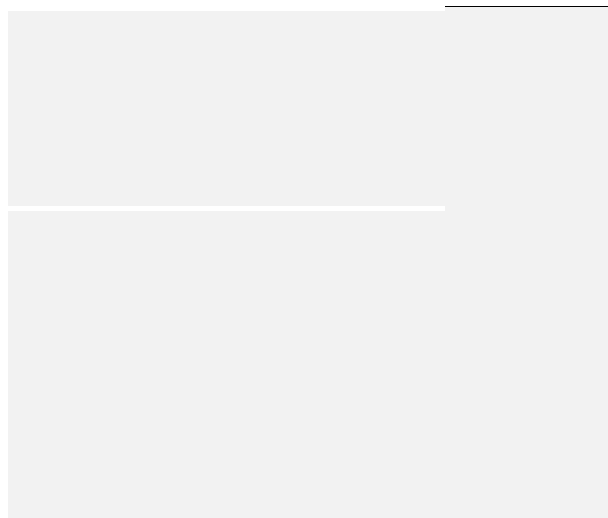
**PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM**  
 Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e de grupo, tenham oportunidade de:

**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**

<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <p>Números inteiros</p> <p>Números racionais</p> <p>Resolução de problemas</p> <p>Raciocínio matemático</p> <p>Comunicação matemática</p>
<p>GEOMETRIA E MEDIDA</p> <p>Figuras geométricas</p> <p>Áreas Semelhanças</p> <p>Resolução de problemas</p> <p>Raciocínio matemático</p> <p>Comunicação matemática</p>
<p>ÁLGEBRA</p> <p>Sequências e regularidades</p>



Equações Funções
Resolução de problemas
Raciocínio matemático
Comunicação matemática
ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS
Planeamento estatístico
Tratamento de dados Resolução de problemas
Raciocínio matemático
Comunicação matemática



## MATEMÁTICA (9.º Ano)

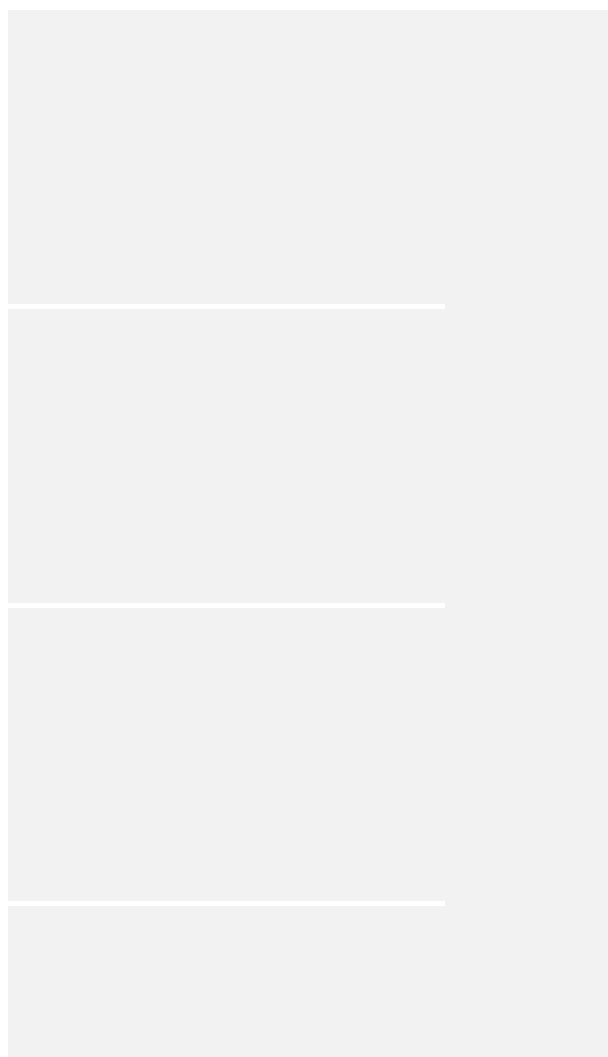
**AE: OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**  
 Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:

**TEMA**  
 Conteúdos de aprendizagem

**PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM**  
 Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e de grupo, tenham oportunidade de:

**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**

NÚMEROS E OPERAÇÕES
Números inteiros
Números racionais
Resolução de problemas
Raciocínio matemático
Comunicação matemática
GEOMETRIA E MEDIDA
Figuras geométricas
Áreas Semelhanças
Resolução de problemas
Raciocínio matemático
Comunicação matemática
ÁLGEBRA
Seqüências e regularidades
Equações Funções
Resolução de problemas
Raciocínio matemático
Comunicação matemática
ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS
Planeamento estatístico
Tratamento de



dados Resolução  
de problemas

Raciocínio  
matemático

Comunicação  
matemática

## 5 INTERVENIENTES

O domínio de autonomia curricular (DAC) contempla uma forma flexível de organização das turmas e constitui uma das principais medidas do plano de ação estratégica do Agrupamento. Assim, manteve-se esta medida incluída do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, na disciplina de Português (5º e 6º anos) e Matemática (5º, 6º, 7º e 9º anos), com recurso a horas de crédito ou a horas remanescente de componente letiva a distribuir (a componente letiva de cada docente de carreira tem de estar completa, não podendo, em caso algum, conter qualquer tempo de insuficiência).

O domínio de autonomia curricular (DAC) mantém-se nas disciplinas de Português e Matemática, de acordo com a seguinte organização:

- Equipa responsável - Coordenadores:
  - Maria da Trindade Campos (Coordenadora PAFC).
  - Luís Miguel da Silva Gomes (Coordenador DLCSH);
  - Maria da Graça Valente (Coordenadora DMCFN).

- Equipa Operacional:

Turma	Professor Titular		Professor Coadjuvante	
	Português	Matemática	Português	Matemática
5A	José Pinheiro	Pedro Bezerra	Cláudia Marques	Graça Valente
6A	José Pinheiro	Graça Valente	Cláudia Marques	Márcia Simões
6B	Cláudia Marques	Graça Valente	José Pinheiro	Márcia Simões
7A	----	Filomena Machado	----	Márcia Simões
7B	----	Filomena Machado	----	Márcia Simões
9A	----	Márcia Simões	----	Filomena Machado
9B	----	Márcia Simões	----	Filomena Machado

- Equipa Atividades de Complemento Curricular
  - Ana Maria Galveia Taveira (Biblioteca Escolar);
  - Henriqueta Arcângela V. Sombreiro Ilhicas (Centro de Apoio à Aprendizagem).



## 6

## METODOLOGIAS / ESTRATÉGIAS

### ATIVIDADES LETIVAS

- Coadjuvância de professores (Professor titular / Professor coadjuvante).
- Desenvolvimento da oralidade e da produção escrita (Divisão dos alunos das turmas envolvidas nesta atividade de compensação em dois grupos reduzidos e heterogéneos).
- Desenvolvimento do cálculo mental e raciocínio lógico-dedutivo através de grupos de homogeneidade relativa (grupo de nível).
- A criação de núcleos de trabalho/turma sem alunos fixos de frequência temporária, que agregue elementos com algumas características comuns, constituída até um máximo de aproximadamente 10 alunos, provenientes da mesma turma de origem.
- Com cada núcleo de trabalho deverão ser desenvolvidas atividades que permitam a melhoria das prestações académicas dos alunos.
- As avaliações destes alunos serão realizadas nas suas turmas de origem.
- Os Coordenadores e Equipa Operacionais constituem os diferentes núcleos de trabalho de alunos, agregando-os por características relativamente semelhantes.
- O que é realmente relevante é que os alunos tenham características de trabalho e expectativas semelhantes.
- Cada núcleo de trabalho de alunos beneficiará de um apoio individualizado e não vê aumentada a sua carga horária semanal.
- Os núcleos de trabalho integram alunos provenientes de diferentes níveis de avaliação (intercalar ou final de período). Esses alunos, durante algumas semanas, ficarão sujeitos ao mesmo horário, podendo frequentar espaços de aulas alternativos.
- Após a formação dos núcleos de trabalho, os Diretores de Turma em colaboração com os Coordenadores da Equipa Operacional, informarão os Encarregados de Educação da integração dos seus educandos nos respetivos grupos.
- É possível e, por vezes desejável, proceder a reajustamentos dos participantes nos diferentes núcleos de trabalho por forma a que esta turma funcione ainda melhor.
- Trabalho em parceria na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores da disciplina fomentando-se a partilha de experiências e o apoio mútuo entre docentes.

### ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS

- Consulta dos Critérios de Avaliação;

- Diagnóstico a realizar na avaliação intercalar ou final de período;
- Contacto com os Docentes e/ou com o Diretor de Turma, caso existam dúvidas.

## ESTRATÉGIA / ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS

A estratégia assenta na promoção das aptidões e atitudes dos alunos ou grupo de alunos que tenham evidenciado valor e excelência no domínio cognitivo no decorrer do processo avaliativo e simultaneamente, no desenvolvimento de métodos de remediação para os alunos que apresentem dificuldades na aquisição de conhecimentos/aprendizagens no passar desse mesmo processo.

Recorrendo ao apoio educativo firmado na coadjuvação em sala de aula, é possível rentabilizar o crédito horário / componente letiva atribuído aos docentes envolvidos nesta medida. Desta forma, poder-se-á desenvolver atividades pedagógicas estabelecidas em quatro momentos distintos e juntar os alunos nessas mesmas práticas em núcleos de trabalho.

Assente num trabalho colaborativo, os docentes envolvidos poderão optar pelos diferentes momentos de modo a ajudarem os alunos a consolidarem aprendizagens. Assim, é aconselhável e desejável a utilização de um momento diferente caso o adotado não esteja a obter os resultados esperados.

### MOMENTO 1

(aplicabilidade nas disciplinas de Português (5º e 6º anos de escolaridade) e Matemática (5º, 6º, 7º e 9º anos de escolaridade))

<b>Professor Titular de Turma</b>	<b>Grupo Turma</b>	<p><b>Núcleo de trabalho 1:</b> Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções inferiores a suficiente/níveis inferiores a três (&lt;35%).</p> <p><b>Núcleo de trabalho 2:</b> Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções inferiores a suficiente/níveis inferiores a três (&gt;=35% e &lt;50%).</p> <p><b>Núcleo de trabalho 3:</b> Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções iguais ou superiores a suficiente seguro/níveis três seguro (&gt;=50% e &lt;65%).</p> <p><b>Núcleo de trabalho 4:</b> Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções iguais ou superiores a suficiente consolidado/níveis três consolidado (&gt;=65% e 100%).</p>
-----------------------------------	--------------------	---

Modelo exclusivamente centrado no Professor Titular de Turma (os Núcleo de trabalho 1, 2, 3 e 4 ficarão agregados ao Professor Titular de Turma):

- Trabalho realizado de forma generalizada com a totalidade dos alunos que compõem o núcleo de trabalho/turma;
  - Exigência adicional no controlo do comportamento;
  - Complexidade em estimular a colocação de dúvidas e a participação oral;
  - Esforço suplementar no acompanhamento de alunos com dificuldades de aprendizagem;
  - Dificuldade na realização de tarefas práticas;
  - Cuidados acessórios em gerir de forma diferente o tempo de aula.
- Possibilidade de apoio pedagógico às atividades desenvolvidas em sala de aula por parte do Professor Coadjuvante.

## MOMENTO 2

(aplicabilidade nas disciplinas de Português (5º e 6º anos de escolaridade) e Matemática (5º, 6º, 7º e 9º anos de escolaridade))

<b>Professor Titular de Turma</b>	<b>Subgrupo Turma 1</b>	<p><b>Núcleo de trabalho 1:</b> Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções inferiores a suficiente/níveis inferiores a três (&lt;35%).</p> <p><b>Núcleo de trabalho 2:</b> Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções inferiores a suficiente/níveis inferiores a três (&gt;=35% e &lt;50%).</p> <p><b>Núcleo de trabalho 3:</b> Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções iguais ou superiores a suficiente/níveis três seguro (&gt;=50% e &lt;65%).</p>
<b>Professor Coadjuvante / Cooperante</b>	<b>Subgrupo Turma 2</b>	<p><b>Núcleo de trabalho 4:</b> Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções iguais ou superiores a suficiente consolidado/níveis três consolidado (&gt;=65% e 100%).</p>

Modelo centrado em dois professores ligados pedagogicamente à mesma Turma (os Núcleos de trabalho 1, 2 e 3 ficarão agregados ao Professor Titular de Turma, o Núcleo de trabalho 4 será atribuído ao Professor Coadjuvante), a divisão dos grupos será realizada de forma flexível, podendo o professor titular de turma decidir incluir no subgrupo turma 2, outros alunos como forma de incentivar melhor comportamento e/ou como reforço positivo, de forma a melhorar as aprendizagens:

- Trabalho realizado de forma mais personalizada e individual;
- Eficácia facilitada no controlo do comportamento;
- Promoção da participação na colocação de dúvidas e na comunicação oral;
- Facilidade no acompanhamento de alunos com dificuldades;
- Possibilidade de aumentar o desempenho dos alunos com facilidade de aprendizagem;
- Melhoria no desenvolvimento de tarefas práticas;
- Possibilidade alargada na gestão do tempo de aula.

## MOMENTO 3

(aplicabilidade nas disciplinas de Português (5º e 6º anos de escolaridade) e Matemática (5º, 6º, 7º e 9º anos de escolaridade))

### Semana 1

<b>Professor Titular de Turma</b>	<b>Subgrupo Turma 1</b>	<p><b>Núcleo de trabalho 1:</b> Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções inferiores a suficiente/níveis inferiores a três (&lt;35%).</p> <p><b>Núcleo de trabalho 2:</b> Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções inferiores a suficiente/níveis inferiores a três (&gt;=35% e &lt;50%).</p> <p><b>Núcleo de trabalho 3:</b> Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções iguais ou superiores a suficiente/níveis três seguro (&gt;=50% e &lt;65%).</p>
<b>Professor Coadjuvante / Cooperante</b>	<b>Subgrupo Turma 2</b>	<p><b>Núcleo de trabalho 4:</b> Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções iguais ou superiores a suficiente consolidado/níveis três consolidado (&gt;=65% e 100%).</p>

### Semana 2

<b>Professor Coadjuvante / Cooperante</b>	<b>Subgrupo Turma 1</b>	<p><b>Núcleo de trabalho 1:</b> Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções inferiores a suficiente/níveis inferiores a três (&lt;35%).</p> <p><b>Núcleo de trabalho 2:</b> Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções inferiores a suficiente/níveis inferiores a três (&gt;=35% e &lt;50%).</p> <p><b>Núcleo de trabalho 3:</b> Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções iguais ou superiores a suficiente/níveis três seguro (&gt;=50% e &lt;65%).</p>
---	-------------------------	--

**Professor Titular de Turma****Subgrupo Turma 2****Núcleo de trabalho 4:** Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções iguais ou superiores a suficiente consolidado/níveis três consolidado ( $\geq 65\%$  e  $100\%$ ).

Modelo centrado em dois professores ligados pedagogicamente à mesma Turma (o Núcleo de trabalho 1, 2 e 3 e o Núcleo de trabalho 4 estarão sujeitos à rotatividade periódica entre o Professor Titular de Turma e o Professor Coadjuvante):

- Trabalho realizado de forma personalizada e individual;
- Eficácia relativa no controlo do comportamento;
- Promoção da participação na colocação de dúvidas e na comunicação oral;
- Facilidade no acompanhamento de alunos com dificuldades;
- Possibilidade de aumentar o desempenho dos alunos com facilidade de aprendizagem;
- Melhoria no desenvolvimento de tarefas práticas;
- Possibilidade alargada na gestão do tempo de aula.

#### MOMENTO 4

(aplicabilidade nas disciplinas de Português (5º e 6º anos de escolaridade) e Matemática (5º, 6º, 7º e 9º anos de escolaridade))

**Professor Titular de Turma****Subgrupo Turma 1****Núcleo de trabalho 1:** Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções inferiores a suficiente/níveis inferiores a três ( $< 45\%$ ).**Professor Coadjuvante / Cooperante****Subgrupo Turma 2****Núcleo de trabalho 2:** Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções inferiores a suficiente/níveis inferiores a três ( $\geq 45\%$  e  $< 55\%$ ).**Núcleo de trabalho 3:** Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções iguais ou superiores a suficiente seguro/níveis três seguro ( $\geq 55\%$  e  $< 75\%$ ).**Professor Titular de Turma****Subgrupo Turma 1****Núcleo de trabalho 4:** Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções iguais ou superiores a suficiente consolidado/níveis três consolidado ( $\geq 75\%$  e  $100\%$ ).

Modelo centrado em dois professores ligados pedagogicamente à mesma Turma (os Núcleos de trabalho 1 e 4 ficarão agregados ao Professor Titular de Turma, os Núcleos de trabalho 2 e 3 serão atribuído ao Professor Coadjuvante):

- Trabalho realizado de forma mais personalizada e individual;
- Eficácia facilitada no controlo do comportamento;
- Promoção da participação na colocação de dúvidas e na comunicação oral;
- Facilidade no acompanhamento de alunos com dificuldades;
- Possibilidade de incentivar o trabalho entre pares (alunos), promovendo-se, deste modo, o processo de aprendizagem;
- Melhoria no desenvolvimento de tarefas práticas;
- Possibilidade alargada na gestão do tempo de aula.

#### AVALIAÇÃO

- Recorrer-se-á a adaptações curriculares, com orientações provenientes das Aprendizagens Essenciais em articulação com o Perfil dos Alunos, nos diferentes núcleos de trabalho;
- Os Conteúdos Programáticos poderão ser diversificados em toda a turma;
- Serão diversificadas as formas de testar os conhecimentos dos Alunos;

- Os testes formativos poderão ser adaptados nos diferentes grupos de forma a responder ao perfil dos alunos
- Os alunos abrangidos pelas medidas adicionais integram continuamente o núcleo de trabalho 2.

## MEDIDAS DE REFORÇO

- Manutenção dos tempos de apoio ao estudo nos horários dos alunos.
- Garantir a possibilidade de alunos com condições menos favoráveis ao nível familiar/doméstico, de trabalharem os conteúdos lecionados com o apoio de professores da área.

(em articulação com o CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM)

### Português

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira

### Matemática

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira

- Trabalho em parceria na complementaridade de aulas por professores das diferentes áreas de complemento curricular - Professor titular / Professor coadjuvante / Coordenadores de departamento / Professores com atividades complementares: Biblioteca Escolar, Clubes (Jornal Escolar...) e Desporto Escolar.

## MOMENTOS DE TRABALHO COLABORATIVO (EQUIPA RESTRITA E ALARGADA)

### Primeiro Período

#### Momento de Reflexão 3 (Videoconferência – Quintas-feiras – 17:30)

Semanas	01/10	08/10	15/10	22/10	29/10	05/11	12/11	19/11	26/11	09/12*	17/12	----
Entidades	DACPM DAC7	----	DACPM** DAC7	DACPM DAC7	CiD	DACPM DAC7	DACPM** DAC7	----	DACPM DAC7	CiD	DACPM DAC7	----
	EMAEI	CAA	CACC	EMAEI	BE	----	EMAEI	CAA	CACC	BE	----	----

Legenda: DACPM = Equipas dos Domínios de Autonomia Curricular de Português e Matemática / DAC7 = Equipas dos Domínios de Autonomia Curricular do 7.º ano / Biblioteca Escolar; EMAEI = Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva / CAA = Equipa do Centro de Apoio à Aprendizagem; CiD = Equipa de Cidadania e Desenvolvimento / BE = Biblioteca Escolar.

(\*) Momento Reflexivo realizado noutra dia da semana.

(\*\*) Participação dos Coordenadores da medida nos Momentos Reflexivos DACPM.

### Segundo Período

#### Momento de Reflexão 3 (Videoconferência – Quintas-feiras – 17:30)

Semanas	07/01	14/01	21/01	28/01	04/02	11/02	25/02	04/03	11/03	18/03	----	----
Entidades	DACPM DAC7	----	DACPM** DAC7	DACPM DAC7	CiD	DACPM DAC7	DACPM** DAC7	----	DACPM DAC7	CiD	----	----
	EMAEI	CAA	CACC	EMAEI	BE	----	EMAEI	CAA	EMAEI	BE	----	----

Legenda: DACPM = Equipas dos Domínios de Autonomia Curricular de Português e Matemática / DAC7 = Equipas dos Domínios de Autonomia Curricular do 7.º ano / Biblioteca Escolar; EMAEI = Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva / CAA = Equipa do Centro de Apoio à Aprendizagem; CiD = Equipa de Cidadania e Desenvolvimento / BE = Biblioteca Escolar.

(\*\*) Participação dos Coordenadores da medida nos Momentos Reflexivos DACPM.

## Terceiro Período

## Momento de Reflexão 3 (Videoconferência – Quintas-feiras – 17:30)

Semanas	08/04	15/04	22/04	29/04	06/05	13/05	20/05	27/05	08/06	17/06	24/06	----
Entidades	DACPM DAC7	----	DACPM** DAC7	DACPM DAC7	CiD	DACPM DAC7	DACPM** DAC7	----	DACPM DAC7	CiD	DACPM DAC7	----
	EMAEI	CAA	CACC	EMAEI	BE	----	EMAEI	CAA	CACC	BE	----	----

Legenda: DACPM = Equipas dos Domínios de Autonomia Curricular de Português e Matemática / DAC7 = Equipas dos Domínios de Autonomia Curricular do 7.º ano / Biblioteca Escolar; EMAEI = Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva / CAA = Equipa do Centro de Apoio à Aprendizagem; CiD = Equipa de Cidadania e Desenvolvimento / BE = Biblioteca Escolar.

(\*\*) Participação dos Coordenadores da medida nos Momentos Reflexivos DACPM.

## 7

## CALENDARIZAÇÃO

As medidas deste projeto autonomia e flexibilidade curricular estendem-se numa dimensão temporal de um ano letivo, abrangendo uma conjuntura programática que se prevê que tenha efeito e se concretize, portanto, ao longo de um considerável período de implementação. Desta forma, o atual cronograma aponta o desenvolvimento das ações para o decorrer do ano letivo de 2020-2021.

## Cronograma – Equipa Restrita – Momentos de reflexão/colaboração

5.º ano (*Matemática*)

Reunião	Data	Momento	AE: Conhecimentos, capacidade e atitudes	Ações estratégicas de ensino (AE)	Dificuldades diagnosticadas
1	17/09/2020				

6.º ano (*Matemática*)

Reunião	Data	Momento	AE: Conhecimentos, capacidade e atitudes	Ações estratégicas de ensino (AE)	Dificuldades diagnosticadas
1	17/09/2020				

7.º ano (*Matemática*)

Reunião	Data	Momento	AE: Conhecimentos, capacidade e atitudes	Ações estratégicas de ensino (AE)	Dificuldades diagnosticadas
1	17/09/2020				

9.º ano (*Matemática*)

Reunião	Data	Momento	AE: Conhecimentos, capacidade e atitudes	Ações estratégicas de ensino (AE)	Dificuldades diagnosticadas
1	17/09/2020				

5.º ano (*Português*)

Reunião	Data	Momento	AE: Conhecimentos, capacidade e atitudes	Ações estratégicas de ensino (AE)	Dificuldades diagnosticadas
1	17/09/2020				

6.º ano (*Português*)

Reunião	Data	Momento	AE: Conhecimentos, capacidade e atitudes	Ações estratégicas de ensino (AE)	Dificuldades diagnosticadas
1	17/09/2020				

### Cronograma – Equipa Alargada – Momentos de reflexão/colaboração

Departamento do Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais (**Matemática**)

Reunião	Data	Ações estratégicas de ensino (AE)		
		Memorando	Apoio (CAA)	Apoio (Biblioteca Escolar)
1	17/09/2020			

Departamento de Línguas e Ciências Sociais e Humanas (**Português**)

Reunião	Data	Ações estratégicas de ensino (AE)		
		Memorando	Apoio (CAA)	Apoio (Biblioteca Escolar)
1	17/09/2020			



## 8

## MONITORIZAÇÃO

Com esta monitorização, possibilita-se uma concertada e eficiente forma de implementar as diversas ações pelos vários órgãos responsáveis. Com esta dinâmica temporal, consegue-se estabelecer um calendário de momentos de autoavaliação interna com uma frequência sistemática de um ano letivo.

Designação da ação de melhoria		
"Consolidar a Mudança... Aprender Português e Matemática"		
Estado atual		
Data	Estado	
Setembro de 2020	AM de continuidade	
Identificação dos principais aspetos a melhorar		
Superação das dificuldades específicas de cada aluno, respeitando o seu ritmo de aprendizagem.		
Diminuição da disparidade entre os resultados da avaliação externa e interna.		
Promoção dos resultados internos nas disciplinas de Português e Matemática.		
Aproximação entre os resultados da avaliação externa da UO e os resultados CIM e nacionais.		
Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo		
Formação de grupos reduzidos e heterogéneos.		
Promoção de situações frequentes de ensino individualizado.		
Incentivo ao trabalho de pares entre alunos.		
Planeamento conjunto das aulas pelos docentes envolvidos (coadjuvação – equipa restrita).		
Reforço do trabalho colaborativo entre professores (coadjuvação – equipa alargada).		
Avaliação: elaboração de instrumentos comuns; momentos de reflexão da prática pedagógica; balanço do trabalho desenvolvido.		
Meta geral		
Contribuir para alcançar da taxa de sucesso escolar na avaliação interna em: 5.º Ano de escolaridade - Ano letivo 2020/2011: 95%; 6.º Ano de escolaridade - Ano letivo 2020/2011: 95%; 7.º ano de escolaridade - Ano letivo 2020/2021: 93,0%; 9.º Ano de escolaridade - Ano letivo 2020/2011: 91%; Ensino básico - 94% (referência: Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular).		
Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Coadjuvância de professores (Trabalho em parceria na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores da mesma disciplina - Professor titular / Professor coadjuvante).	Dinamização de 4 reuniões de articulação / cooperação por Período Letivo	Registo Coadjuvação em Sala de Aula (Equipa DAC).
Coadjuvância de professores (Trabalho em parceria na complementaridade de aulas por professores das diferentes áreas de complemento curricular - Professor titular / Professor coadjuvante / Coordenadores de departamento / Professores com atividades complementares: Biblioteca Escolar).	Dinamização de 2 reuniões de articulação / cooperação por Período Letivo	Registo Coadjuvação em Sala de Aula (Equipa DAC).
Processo de Avaliação (elaboração de instrumentos comuns; momentos de reflexão da prática pedagógica; balanço do trabalho desenvolvido).	Atingir os 80% de menções iguais ou superiores a suficiente/níveis três ou superiores na avaliação interna a Português e a Matemática	Relatório Coadjuvação Final (Titular / Coadjuvante).  Questionário Coadjuvação Final (Individual).
	Atingir os 40% de menções iguais ou superiores a bom/níveis quatro ou superiores na avaliação interna a Português e a	Relatório Coadjuvação Trimestral / Final (Coordenador da Equipa Operacional).

## Matemática

<b>Fatores de sucesso</b> <i>(condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)</i>	<b>Constrangimentos</b> <i>(condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)</i>
Sucesso escolar na disciplina de Português e de Matemática (avaliação interna).	Dinamização pedagógica do Apoio ao Estudo (CAA).
Reuniões das equipas pedagógicas (restrita / alargada).	
Apoio da Biblioteca Escolar às diferentes atividades propostas pelos docentes.	

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Setembro de 2020	Julho de 2021

<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
2.º Ciclo – Matemática: 12 horas na componente letiva (GR 230 e GR 500).	0,00 € / mês
2.º Ciclo – Português: 11 horas na componente letiva (GR 200 e GR 220);	0,00 € / mês
3.º Ciclo – Matemática: 16 horas na componente letiva (GR 500).	0,00 € / mês

**Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional**

<b>Instrumentos/mecanismos de monitorização</b>	<b>Datas para a monitorização</b>
Registo Coadjuvação em Sala de Aula (Equipa DAC)	Mensal
Registo Coadjuvação em Sala de Aula (Equipa DAC).	Mensal
Relatório Coadjuvação Trimestral / Final (Titular / Coadjuvante).	Trimestral / Anual
Questionário Coadjuvação Final (Individual).	Trimestral / Anual
Relatório Coadjuvação Trimestral / Final (Coordenador da Equipa Operacional).	Trimestral / Anual
Momentos de reflexão entre as equipa operacional e o(s) coordenador(es) da medida.	Reuniões quinzenais

**Ponto de situação intermédio (março de 2021)****Melhorias conseguidas****Constrangimentos surgidos****Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)****Ponto de situação final (julho/setembro de 2021)****Melhorias conseguidas****Constrangimentos surgidos****Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)**



## 9

## AVALIAÇÃO DA MEDIDA

A avaliação do domínio de autonomia curricular (DAC) será realizada no final dos períodos escolares e ano letivo, com a elaboração dos relatórios intermédios e final pela equipa responsável formada pelas coordenadoras, que monitorizará o desenvolvimento e resultados alcançados.

À equipa operacional envolvida no domínio de autonomia curricular (DAC) caberá o preenchimento dos instrumentos de verificação diversos (grelhas de planificação/estratégias\_ equipa restrita, grelhas do balanço\_ equipa alargada; questionários e relatórios), de modelo pragmático, simples e preciso, e desencadear procedimentos ágeis e constantes, de uso habitual e periódico, que facilitem a valorização de boas práticas e a correção de outras, menos boas.

Coligir os dados para verificação dos objetivos operacionais definidos e divulgá-los, também, periodicamente. Com base na interpretação desses dados, fazer recomendações e apresentar os resultados aos órgãos e estruturas competentes.



10

## CONCLUSÃO

Este processo de promoção das aprendizagens essenciais e consolidação do perfil dos alunos será um caminho seguro, facilitador de mudanças e inovações, estruturador de intervenções e conducente a um horizonte coletivamente construído. Acredita-se no desenvolvimento de uma aprendizagem recíproca, regulada pelo inconformismo e inquietação reflexiva, alicerçada na responsabilidade da decisão e compromisso, através da intervenção norteadora de percursos de desenvolvimento pessoal e humano.



## 11

## BIBLIOGRAFIA

Leithwood, K. (n. d.). Cómo influye el liderazgo directivo en el aprendizaje de los alumnos? - Una perspectiva basada en la evidencia. Acedido em <http://elearning.uab.pt/mod/resource/view.php?id=168521>

Thurler, M. (n. d.). Um Estabelecimento Escolar em Projeto. Acedido em <http://elearning.uab.pt/mod/resource/view.php?id=168520>

Ministério da Educação / Direção Geral da Educação - DGE (2017). Perfil dos Alunos à Saída Do Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

Ministério da Educação / Direção Geral da Educação - DGE (2018). Aprendizagens Essenciais - Ensino Básico. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

-----  
Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho



Autonomia  
e Flexibilidade  
CURRICULAR



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

Escola Básica Frei Manuel Cardoso  
Escola Básica de Cabeço de Vide